



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UFRGS - FINOVA
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Inovação: da Academia à Empresa
<b>Autor</b>	LUIZA DLUGOKENSKI MARMENTINI
<b>Orientador</b>	PAULO ANTONIO ZAWISLAK

## INOVAÇÃO: DA ACADEMIA À EMPRESA

Toda empresa tem quatro funções essenciais que são relacionadas à quatro capacidades: desenvolvimento, operação, gestão e transação. Para alcançar o sucesso, a empresa deve encontrar o equilíbrio ideal entre as suas capacidades, a fim de estabelecer uma estrutura que lhe permita se adaptar às constantes mudanças do mercado. Mudanças essas fundamentais para garantir vantagens competitivas à empresa e, conseqüentemente, desempenho econômico positivo. A partir da análise dos resultados do projeto “Caminhos da Inovação da Indústria Gaúcha”, realizado pela equipe do Núcleo de Estudos em Inovação (NITEC) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), da qual faz parte a autora do presente trabalho, foi possível observar que grande parte das 1.331 empresas estudadas se dizem inovadoras, ao passo que os achados conduzem a conclusões divergentes. Percebeu-se que a palavra “inovação” tem sido objeto de controvérsia no que tange a sua definição dentro do meio empresarial. A utilização da palavra como “novidade”, sinônimo de uma simples criação, acaba por enviesar a verdadeira concepção do termo, retratando-o somente com relação a produto. Ao contrário do senso comum, a inovação não está relacionada apenas a produto, mas também a processos e a atividades internas da empresa que possibilitem a redução de custos e o aumento da eficiência e produtividade. A partir do modelo das quatro capacidades da empresa, surgiu a ideia de criar uma plataforma que para auxiliar as empresas a obterem um panorama em tempo real de como está a sua inovação. Não basta as empresas acharem que inovam; elas necessitam saber quais os seus atuais pontos fortes e fracos e entender quais capacidades, de fato, devem ser intensificadas para o seu tipo de empresa.

Este projeto tem, portanto, o objetivo de desenvolver um aplicativo para as empresas para que essas possam, após responder um breve questionário desenvolvido pelo NITEC, obter um diagnóstico das suas atividades com relação à inovação. Esse aplicativo será capaz de mostrar, instantaneamente, o quanto inovadora é a empresa e como as suas capacidades estão atuando em comparação a todas as empresas do banco de dados. Sendo assim, o aplicativo permite que as empresas analisem não apenas o seu próprio comportamento em relação à inovação, mas também estabeleçam comparativos com outras empresas do mesmo porte e, principalmente, do mesmo segmento. Além de ser uma ferramenta eficaz para se obter resultados que ajudem na tomada de decisão em projetos internos das empresas, o aplicativo também fornece um relatório atualizado da estrutura da empresa e gera um diagnóstico para que a mesma compreenda o seu posicionamento no mercado. Para uma versão futura, o aplicativo poderá agregar outros serviços, como, por exemplo, o plano de inovação, ou seja, como reconfigurar as capacidades e quais são as etapas para essa reconfiguração a partir do diagnóstico empreendido.

Na Academia, essa ferramenta será essencial para atualização diária do banco de dados das empresas do estado do Rio Grande do Sul, a qual será possível acompanhar a evolução da economia gaúcha, podendo assim, oferecer informações sempre atualizadas e com economia de custos. Além disso, a possibilidade de ter a informação sempre atualizada é essencial para que os estudos do NITEC continuem e possam ampliar suas pesquisas e aprofundar o conhecimento teórico sobre inovação e capacidade de inovação.